ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1938 N.º 5614

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O sr. dr. Artur Ribeiro Lopes recebemos a seguinte carta:

«*Meu caro amigo:*—No «Diario de Lisboa» de ontem o distinto jornalista sr. Norberto de Araujo transcreveu e comentou as seguintes palavras por mim pronunciadas no teatro da Trindade:

«Disse o sr. Ribeiro Lopes, depois de afirmar que foi «a rua» que salvou o partido republicano em 1 de fevereiro de 1908 (!?), que fez a Republica de 1910, que salvou a Republica em 14 de maio de 1915, em janeiro de 1919, no Monsanto.—*Em cada um destes movimentos o vencido não foi cada um dos respectivos governos, como se supôs; o vencido foi sempre o mesmo: o Exercito*».

Mas eu não disse só isso, acrescentei: «pela propria psicologia da sua classe o exercito deveria um dia ser chamado a corrigir o desequilibrio social resultante de todas aquelas rebeliões vitoriosas. Este o sentimento historico e profundo da intervenção do exercito na vida politica da nação».

E', pelo menos, uma opinião, e como todas as opiniões, indivisivel no seu conteudo.

Mas o brilhante escritor dividiu o «indivisivel» para poder extrair duma citação incompleta a afirmação de que eu, embora sem «intenção» de ferir» toquei o exercito, injustamente.

Nenhuma intenção especial levou decerto o sr. Norberto de Araujo a realizar aquela forma de atentado contra a integridade da expressão das minhas idéas, mas não posso, a-pesar-de tudo, deixar de declarar publicamente que a afirmação contida nas suas palavras é absolutamente contraria á mais elementar compreensão das palavras que pronunciei.

Agradecendo a publicação desta carta subscreve-se o amigo e admirador, *Artur Ribeiro Lopes*».

Facilitámos a leitura desta carta ao nosso redactor, Norberto de Araujo, que responde assim:

«*Não atentei contra a integridade fôsse do que fôsse. A frase que transcrevi é por si, independente, e nem a leitura do acrescimo a altera, esclarece, ou explica. E muito menos na «Pagina» de ontem pretendi, por atalhos ou por processos que nunca usei, magoar, atingir, beliscar, impressionar o sr. dr. Ribeiro Lopes. O que escrevi é claro.*—N. de A.».

* * *

OS movimentos nervosos e elegantes do cavalo — como de resto de todos os animais — tem sido captados pela fotografia e pelo filme.

Uma observação curiosa de escultores e naturalistas levou á conclusão de que os cavalos de Phidias, nos frisos do Parthenon, não têm um movimento errado. Ha dois mil e quatrocentos anos o génio do escultor grego fixara, pela vista simples, e certamente em aturadas tentativas, os pormenores de contorsão que só na idade contemporanea o homem, pela maquina obtida da ciencia, lograva obter.

* * *

SE fôsse ainda do numero dos vivos completava hoje 98 anos o sr. dr. Manuel de Arriaga, nobilissima figura de cidadão, cujo nome é sempre pronunciado com saudade e respeito.

Crise das exportações

No primeiro trimestre do corrente ano, o valor das nossas exportações foi de 254.063 contos ou menos 17.265 contos do que em igual periodo do ano passado.

Por grandes grupos pautais, as diferenças fôram as seguintes:

Animais vivos	+	27	contos
Materias primas	—	11.448	»
Substancias alimenticias	—	21.674	»
Objectos fabricados	+	15.830	»

Nas materias primas a baixa principal foi nas de origem vegetal (12.202 contos). Nas substancias alimenticias a baixa afectou as Bebidas (14.085 contos) e as Pescarias (14.981 contos), tendo as «Divisas» acusado uma melhoria de 7.409 contos.

Todas as secções pautais dos Objectos fabricados acusaram aumento, mas o principal foi nos Fios e Tecidos de algodão (10.253 contos). A baixa de quantidades exportadas dos produtos mais importantes foi a seguinte:

Vinhos do Porto	—	34.133	Hls.
Conservas de sardinha	—	8.642	Tons.
Cortiças não trabalhadas	—	22.482	»

Esta crise dos principais produtos de exportação coincidiu com importantes alterações no quadro dos países estrangeiros nossos clientes.

Foi integralmente para o estrangeiro a baixa acusada nas exportações, pois para as colonias houve até uma pequena melhoria.

Ao estrangeiro vendemos menos 20.948 contos.

Os grandes clientes todos nos compraram menos, sendo em alguns a queda muito sensivel.

A Inglaterra comprou-nos menos 8.291 contos. A Alemanha menos 3.254. Os Estados Unidos menos 18.164. A Belgica menos 4.037. A França menos 8.084. A Holanda menos 429. A Noruega menos 2.187. A Dinamarca menos 978. O Japão: 1.621. A Checo-Eslovaquia: 408. A Suiça, 176.

Mais compraram-nos o Brasil: 6.197 contos, a Espanha: 10.437, a Italia: 41, a Suecia: 2.103, a Argentina: 292, o Canadá: 777, a India Inglesa: 330, a Islandia: 268 e a Polonia: 467.

Os países sem especificação compraram-nos mais 5.993 contos. Aos navios estrangeiros fornecemos menos 99 contos.

A posição dos fornecedores estrangeiros principais alterou-se muito.

A Inglaterra manteve o 1.º lugar. A Alemanha o 2.º. A França que tinha o 4.º conquistou o 3.º aos Estados Unidos que passaram para 7.º. O 4.º conquistou-o o Brasil que tinha o 6.º. A 5.º passou a Espanha que tinha o 7.º. A Belgica passou de 5.º a 6.º. A Italia manteve o 8.º. A Suecia tomou o 9.º á Holanda que passou a figurar em 10.º em que no ano passado, estava a Dinamarca. A Noruega que estava, no ano passado já em 11.º lugar, passou a 13.º tendo antes dele a Dinamarca e a Argentina.

Tudo isto demonstra a necessidade de voltarmos todas as atenções para o nosso comercio de exportação. Quasi todos os mercados consumidores a requerem. Uns para neles retomarem posições perdidas. Outros para desenvolvermos as que conquistamos. E nalguns para conquistarmos as que outros indevidamente disfrutam.

Ha um Conselho de ministros para o comercio externo que reuniu, já depois de publicados os numeros que reproduzo. Seria injuria escusada aos seus membros supôr que não examinaram a gravidade da situação para procurarem suprimi-la ou a atenuarem, até onde possivel. O pior é que os mercados externos dependem pouco de nós e mesmo quando dependem não encontram sempre a firmeza que sabe exigir a reciprocidade de tratamento.

NUNO SIMÕES

HA poucos dias saiu do seu pulmão de aço o milionario americano Fred Suite, que vinte e seis meses «viveu» deste artificio mecano-cientifico, e que vai a caminho da cura.

Outro caso surge, este na Inglaterra: o do pequeno Eric Marchand, que está sendo objecto de estudo por parte de cento e cinquenta medicos ingleses. Atacado há dez meses de paralisia infantil, há mês e meio que lhe aplicaram o pulmão de aço, e há dias começou o seu proprio pulmão a funcionar normalmente. Sucedeu que as pernas e braços continuaram paralisados; Eric está sendo sujeito a um tratamento electrico. Entretanto no seu leito assiste ás aulas que, com outros rapazinhos, funcionam junto dele a certas horas; relembra o tempo em que pulava e brincava, á vontade, conhece os esforços da ciencia para o salvar, acredita na cura—e sorri.

Entretanto, no contraste destes milagres da ciencia medica, morrem todos os dias crianças inocentes na China e na Espanha.

* * *

O NOSSO querido amigo sr. Antonio Medeiros de Almeida, representante das industrias Morris em Portugal, vai receber esta noite, em Grosvenor House, no Park Lane, em Londres, uma interessante e significativa homenagem: um banquete, oferecido pelo presidente daquelas industrias, o grande filantropo, mundialmente conhecido «Lord» Nuffield, que para ele convocou os delegados da referida organização nos diversos paises.

Só haverá dois discursos: o de «Lord» Nuffield e o do sr. A. M. de Almeida, a quem o presidente do conselho da Camara de Comercio Britanica de Lisboa, sr. R. Garland Jaine, enviou o seguinte telegrama:

«O presidente do conselho da Camara do Comercio Britanico congratula-se com a honra conferida a um português de tanta confiança, representante duma industria conhecida em toda a parte do mundo».

* * *

LEMBRA-NOS um «constante leitor», que tambem se diz vitima da telefonomania dum vizinho pouco atencioso, que uma das maneiras de atenuar, até certo ponto, os inconvenientes desse abuso é ordenar que todos os postos emissores fechem impreterivelmente á meia noite, como se faz lá fora, pelo menos em relação ás emissões de onda media. Há até numerosos postos estrangeiros que terminam as suas emissões ás 23 horas, precisamente para evitar abusos de auditores que põem em pratica o batuque radiotelefonico, a uma hora a que a maior parte das pessoas precisa de repousar e outras de dedicar-se a trabalhos que não se conciliam com esses concertos infernais.

BOLSA DE LISBOA

8 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	942$00	942$00	943$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	980$00	980$00	981$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.020$00	1.021$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	1.140$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.070$00	1.075$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.698$00	1.688$00	1.691$00
Externas 1.ª carimbadas	1.734$00	1.733$00	1.735$00
Externas 3.ª série	1.705$00	1.702$00	1.708$00
Externas 3. carimbadas	—	—	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	—	—
Ultramarino cp T. 10 ...	—	—	—
Portugal port. T. 5.....	1.090$00	1.085$00	1.095$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	235$00	240$00
Nacional	—	650$00	750$00
Sagres.....	—	1.260$00	1.290$00
Aguas Lisboa port.	262$00	261$50	263$00
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	140$00	147$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	—	500$00	—
Cimentos Tejo	—	—	380$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	500$00
Credito Predial	—	11$00	11$30
Gás e Electricidade.....	293$00	292$50	293$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança.....	96$00	95$00	98$00
Portugal e Colonias.....	—	61$00	62$00
Nacional Navegação T. p.	159$50	159$00	151$00
Colonial de Navegação.	—	61$00	62$00
Portuguesa de Pesca....	317$00	317$00	319$00
Ind. Farmaceutica	—	—	285$00
Portuguesa de Tabacos.	373$00	572$50	574$00
Tabacos de Portugal....	—	343$00	348$00
União Electrica Portug.	180$00	175$00	185$00
Cassequel	—	202$00	207$00
Agricola das Neves	—	190$00	199$00
Agricultura Colonial....	—	162$00	—
Açucar de Angola.....	390$00	389$00	390$50
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	52$00	51$40	52$20
Ilha do Principe.....	—	267$00	270$00
Zambezia T. 25.....	20$20	20$00	20$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	99$50	99$00	100$00
C. P. 6 °|.	182$00	180$00	183$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa...	195$00	—	200$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	83$70	83$50	84$00
Prediaes 5 °|. 1935.....	82$00	82$00	82$50
Prediaes 5 °|. 1937.....	—	81$50	—
Prediaes 6 °|. 1932 1.ª ...	—	89$50	90$90
Prediaes 6 °|. 1932 2.ª ..	—	—	—
Prediaes6 °|. 1934 1.ª 3.ª	—	—	—
Prediaes 6 °|. 1934 4.ª|6.ª	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	—	885$00	—
Uniao Elect. Port. 5 °|.	—	—	104$00
União Elect. Port. 6 1|2 °|.	—	114$00	115$00
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	112$50	112$00	112$50
Buzi 6 1|2 °|. T. p.	—	—	—

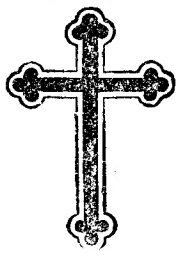
HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	22$30,3	22$31,5
Paris	$61,7	$61,7
Berlim	8$96 8	8$97,3
Amsterdam	12$29,8	12$31,5
Bruxelas	3$77,4	3$77,6
Roma	1$17,3	1$17,4
Zurich.....	5$09,7	5$10,0
Praga.....	$77,3	$77,4
Rio de Janeiro.....	1$29 0	1$29,1
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje, das 21 ás 2 horas, magnifico programa com os apreciados artistas **Lucilia do Carmo, Alcidia Rodrigues, José Marques Amaral. Apresentação do distinto xilofonista Oliver.** Noite de arte e bem estar. Esplanada linda, sem ruidos e economia RUA DE SANTA MARTA 179.



Antonio Luiz Monteiro

FALECEU

Sofia Monteiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido e chorado esposo, e parente e que o seu funeral se realiza domingo dia 10 pelas 10 e 30 da Sede da Junta de Freguesia da Pena para jazigo no cemiterio Oriental.

Agencia **Almeida** — Registada — Largo do Mitelo, 13-14

DE LUTO

Antonio Luiz Monteiro

Faleceu ontem o sr. Antonio Luiz Monteiro, presidente da Junta de Freguesia da Pena e informador dos hospitais civis, que gozava de gerais simpatias pelas suas excelentes qualidades de caracter e pelos dotes de bondade que o distinguiam.

Contava 42 anos e era casado com a sr.ª D. Sofia da Costa Monteiro. A sua acção benemerente estendeu-se a diversas instituições. Era presidente da Cantina Escolar e do Lactario dos «Modestos», da freguesia da Pena, e fôra o fundador do posto clinico da mesma Junta. Há dois meses fôra condecorado com a medalha de bons serviços dos hospitais civis.

O corpo de Antonio Luiz Monteiro foi trasladado ás 5 horas para a sede da Junta, nas escadinhas de S. Luiz, donde sai amanhã, ás 10 e 30, o funeral para jazigo de familia no cemiterio oriental.

SUFRAGIOS

Dr. Alexandre de Albuquerque

Na igreja de S. Domingos rezou-se hoje missa por alma do falecido escritor e jornalista dr. Alexandre de Albuquerque, a que assistiram numerosos amigos e admiradores do extinto.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

O jantar do «Retiro da Severa»

A comissão organizadora do jantar á portuguesa do «Retiro da Severa» agradece ao publica a maneira gentil como acolheu a idéa da sua festa a favor da assistencia do 7.º batalhão da «Legião». No entanto, tendo-lhe constado varias observações justas sôbre a comida, não quere deixar de tornar publico que, no intuito de ter um jantar bem servido, que em nada deixasse a desejar, encarregou disso uma até aqui das mais acreditadas casas de Lisboa, a pastelaria Benard, hoje ligada á pastelaria Marques. Levou essa casa 11$00 por cada jantar sem dôce, nem vinho, nem café.

A comissão não quere deixar de mostrar por esta forma e de uma maneira muito especial o seu profundo reconhecimento ao sr. Jorge José Alves Soriano, pela maneira inexcedivel de generosidade e amabilidade como procedeu com a mesma comissão.

REX Restaurante BAR

13, R. Nova da Trindade, 15

TELEFONE 27391

A gerencia do mais luxuoso e **CHIC BAR** de **LISBOA** avisa os seus Ex.mos clientes que por motivos imprevistos continua aberto com optimos serviços em almoços e especialidades em aperitivos sendo o unico ponto de reunião da Elite.

Solar da Alegria

Praça da Alegria, 56

Terça-feira, 12: Soirée dedicada ás Ex.mas **Entidades Superiores e Imprensa,** entrada exclusivamente por convite.

Quarta-feira, 13: Reabertura ao publico com um sensacional programa.

As poucas mesas que restam, para esta noite, podem ser marcadas pelos telefones 2 4290 e 2 8197.

MINHA SENHORA

Um novo tipo de Meias, **em seda pura animal,** muito finas e duma transparencia cristalina, para o preço excepcional de 22$00, acabam de receber do estrangeiro os Estabelecimentos **POMPADOUR** — 28, Chiado, 30. e 138. R. Augusta, 140.

Antonio Luiz Monteiro

Presidente da Junta de Freguesia da Pena

FALECEU

A Junta de Freguesia da Pena, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Presidente, cujo funeral se realiza, domingo 10 do corrente, pelas 10 e 30, saindo o seu funeral da sede da Junta, Beco de S. Luiz n.º 9, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia **Almeida** — Telef. 4 2406

Vida desportiva

PROVAS DE AUTOMOBILISMO

Cristea e Roese no Circuito de Vila Real

A maior corrida automobilista que se realiza em Portugal é, sem duvida, o Circuito de Vila Real, organizado pelo A. C. P., numa distancia de 216 quilometros, isto é, 30 voltas de 7.200 metros.

A cidade de Vila Real reune todas as condições para uma prova automobilista deste genero. Seria dificilimo encontrar em Portugal um ambiente tão propicio ás grandes corridas de automoveis.

Peter Cristea

Vila Real vive para o seu «Circuito». Logo que os corredores surgem e se ouve o roncar dos motores, mesmo nas sessões de treino, os vilarealenses já não pensam noutra coisa. E o certo é que o seu entusiasmo se transmite tambem aos forasteiros que ali acorrem aos milhares.

Os premios elevam-se a 46 contos, assim distribuidos: 5 contos para os vencedores de cada um dos 5 grupos e 10 contos para o primeiro da classificação geral; 5 contos para o 2.º; 3 contos para o 3.º; 2 contos para o 4.º, e 1 conto para o 5.º da classificação geral.

No VII Circuito de Vila Real tomam parte dois corredores estrangeiros de grande categoria: Ralphe Roese, alemão, e Peter Cristea, romeno. Trata-se de dois homens mundialmente conhecidos, que têm ganho provas de verdadeira categoria internacional.

ESGRIMA

Concurso Militar de 1938

Começam amanhã, pelas 18 horas, na sede da Escola de Educação Fisica do Exercito, as provas para o concurso militar de esgrima de 1938, e acabam no proximo dia 16.

Amanhã efectuar-se-á a prova para alunos (Colegio Militar) e (Pupilos do Exercito), pelas 18 horas.

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de Lisboa

Hoje, no «rink» do Benfica, sendo presidente do juri Carlos Rosa, defrontar-se-ão Benfica e Football Benfica, respectivamente, em terceiras, segundas e primeiras, ás 21, 22 e 23 horas, sob a arbitragem de Martins Correia, Miguel Godinho e Francisco Ferreira.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Sousa Coutinho (Linhares), D. Beatriz de Meneses Moreira Ressano Garcia, D. Maria Isabel Salema de Avilez, D. Maria de Macedo Santos Belo e D. Maria Margarida Pinto de Mesquita de Carvalho Guimarães.

O melhor sortido em carnes frias, Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272, Telef. 2 1485.

ESTORIL—CASCAIS—SINTRA

fornecimento diario. Peçam a tabela de preços. Charcuteria Dava, telefone 4 9764.

Dr. Adriano Duarte Silva

A bordo do «Arlanza» chega amanhã a Lisboa o presidente da União Nacional de S. Vicente de Cabo Verde, dr. Adriano Duarte Silva, que vem tratar, junto do governo, da manutenção do Liceu Infante D. Henrique, daquela cidade.

Uma comissão de estudantes de Cabo Verde convida a colonia de Lisboa a comparecer no Cais da Rocha, pelas 8 horas, para receber e homenagear o sr. dr. Adriano Duarte Silva.

Fatos de banho modernos

A Pompadour—28, Rua Garrett, 30—apresenta uma linda colecção de fatos de banho para senhora, de grande novidade e muita originalidade, cujo corte especial [illegible] figura da mulher correcta e elegante.

Retiro da Severa

HOJE—A's 21 e 30 h.—**Na Esplanada: Berta Cardoso, Rosa Maria** e **Alberto Ribeiro,**

Experimente o nosso serviço de Restaurante ao ar livre.

Almoços a 10$00. Jantares a 12$00. Consumo 2$50. Servem-se banquetes.

Entrada franca

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

Metodo simples para desenvolvimento do magnetismo, da memoria e da força de vontade. Um livro de 64 paginas descrevendo detalhadamente este metodo unico, assim como um estudo de caracter, são enviados gratuitamente a quem escrever imediatamente.

«A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Dominio do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus atractivos pessoais ou por pequeno que tenha sido o seu sucesso na vida», diz o sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado «*A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores*». Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios referentes ás praticas dos Yogis da India, e expõe um sistema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hipnoticas e Telepaticas, da Memoria, da Concentração e da Força de Vontade por meio da maravilhosa ciencia da Sugestão. O conde H. Csaky-Pallavicini escreve: «Cada um deveria possuir o vosso tão simples Metodo. Os ensinos que ele contem são tão necessarios á humanidade, como o ar aos pulmões ou os alimentos ao corpo». Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproduções fotograficas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de supôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxelas e um exemplar será remetido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Conde H. Csaky-Pallavicini

Quem escrever imediatamente receberá, além do livro gratuito, um estudo detalhado de caracter. Copie simplesmente, com o seu proprio punho, as seguintes linhas:

«Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro.»

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora) e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. (Dept. 6054-K.), Rua de Londres, No. 18, Bruxelas. Belgica. Se quizer pode juntar á sua carta Esc. 2.70 em sêlos de correio do seu paiz, para despeza com franquia, etc. Preste atenção a que a sua carta venha com o sêlo suficiente. A franquia para a Belgica é de Esc. 1.75.

N. B. *A Psychology Foundation é uma casa editôra desde muitos anos. Pela distribuição dos seus uteis livros e brochuras tratando de questões psicologicas a mentais, ela conseguiu arranjar innumeraveis amigos. Mais de 40 professôres universitarios contribuiram nas suas edições e todos os trabalhos, pelos quais um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou reembolso.*

Antonio Luiz Monteiro

Vogal da Comissão da União Nacional da Freguesia da Pena

FALECEU

A Comissão da União Nacional da Freguesia da Pena, cumpre o doloroso dever de participar ás suas congeneres e filiados da União Nacional o falecimento do seu vogal e amigo, realizando-se o seu funeral no dia 10 do corrente, pelas 10 e 30, da sede da Junta de Freguesia da Pena, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia **Almeida** — Registada — Largo do Mitelo, 13-14

Antonio Luiz Monteiro

Vogal da Delegação da Liga Nacional 28 de Maio da Freguesia da Pena

FALECEU

A Delegação da Liga Nacional 28 de Maio da Freguesia da Pena, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu amigo e consocio, realizando-se o seu funeral no dia 10 do corrente pelas 10 e 30 da sede da Junta de Freguesia da Pena, Beco de S. Luiz, n.º 9, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia **Almeida** — Registada — Largo do Mitelo, 13-14

Noticias da folha oficial

Foi publicada a seguinte relação dos moradores adquirentes do Bairro das Casas Economicas do Alto da Serafina admitidos ao beneficio do seguro de vida e invalidez: Manuel Dias Junior, Manuel Machado, Manuel Escudeiro, Antonio Joaquim, Antonio Duarte, Francisco Ferreira Torcato, Antonio Machado Junior, José Ribeiro Neto, Valentim Gonçalves Borges, Manuel Pedro, José das Neves, José Eugenio da Silva, José Nunes Feliciano, João Lopes, Eduardo Varanda, Miguel Nobre, Manuel da Silva Tomás, José Pinto de Carvalho, Antonio Maria Arraia, Manuel Roseiro, Americo Ferreira e Raul Mesnier do Vale.

—Foi hoje publicada a lista dos concorrentes admitidos ao concurso de habilitação para o cargo de notario. Os concorrentes prestam a proya pratica no proximo dia 14, pelas 11 horas.

—O agio do ouro e o cambio a aplicar sobre as contribuições, impostos e taxas representados em ouro ou moeda estrangeira é o seguinte: Libra, 110$; Peseta, 1$36(1); Franco francês, $64(1); Franco Suisso, 5$08; Belga, 3$74(1); Dólar, 22$17(9); Florim, 12$29(2); Lira, 1$16(7); Mil reis brasileiros, 1$29(1); Corôa norueguesa, 5$53(8); Corôa sueca, 5$68(3); Corôa dinamarquesa, 4$92; Corôa checa, $77(2); Reichsmark, 8$91(9); Peso argentino, 5$25; e Agio do ouro, 24,444 por cento.

—Foi nomeado chanceler do consulado de Portugal, em New Bedford, o sr. Luiz de Almeida Carvalho.

—Está publicada a lista de antiguidade dos medicos do quadro comum dos serviços de saude do Imperio Colonial Português, referida a 30 de junho de 1937.

—Para as obras no Palacio Nacional de Queluz foram concedidos mais 200 contos.

Uma organização criminosa
para venda de artigos roubados

Foi preso pelo agente Custodio das Dôres e entregue ao governo o cadastrado Abel Antonio Coelho, que ultimamente praticara um roubo de crepe setim de seda num estabelecimento da rua da Esperança, crepe que foi vendido no mercado do peixe em Santos pela receptadora Clotilde dos Santos, travessa do Terreirinho, 34, 4.º, que tambem se encontra presa. Esta mulher, que conta já algumas prisões pelo mesmo motivo, tem outras a vender o produto de varios roubos por sua conta. Para iludir a Policia, compra diversos artigos em estabelecimentos conhecidos, apresentando facturas dessas compras, a fim de dar a impressão de que tudo quanto vende é legalmente comprado.

Tanto o gatuno como a receptadora foram reconhecidos pelo dono do estabelecimento da rua da Esperança. A Policia procura as outras mulheres e alguns homens que faziam parte desta organização criminosa.

A Natureza é professora de estética

A Natureza é tão exigente em questões de estetica que obriga os passaros mais belos a mudarem, todos os anos, a sua plumagem colorida, as gazelas elegantes a mudarem de pêlo e as cobras fascinadoras a mudarem de pele.

Siga V. Ex.ª esta subtil sugestão da Natureza e mude tambem a sua cinta, adoptando sempre a marca «Pompadour», a unica que soube servir-se da ciencia para corrigir os defeitos estéticos com que a Natureza teima em dotar a Humanidade.

Colete Encarnado
O Retiro Aristocratico do Fado
Adelina Ramos, Deonilde Gouveia e José Pereira

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.
CHA' LI-CUNGO QUALIDADE EXTRA-FINA
Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

TEATROS E CINEMAS

Um programa sensacional

Está já organizado o programa definitivo da recita de despedida do Teatro do ilustre actor Alves da Cunha, que se realiza no proximo dia 11, ás 21 e 30, no teatro da Trindade, devendo começar exactamente á hora marcada para não terminar madrugada alta, dada a extensão do programa.

A primeira parte é constituida pela representação da peça em 3 actos, «Os Deshonestos», de Rovetta, em cujo desempenho tomam parte Palmira Bastos, Alves da Cunha, Nascimento Fernandes e Carlos Santos.

Na segunda parte, Brunilde Judice e Maria Judice da Costa dirão o dialogo «Divida Sagrada», original de Laura Chaves.

Uma terceira parte será preenchida por algumas palavras dos srs. Ramada Curto e coronel Cardoso Santos, que vão comentar a resolução de Alves da Cunha, traçando ao mesmo tempo o quadro da crise pavorosa que o Teatro atravessa.

Seguir-se-á a apresentação da novel cantora Phelita Corrêa, discipula de D. Maria Judice da Costa, que vai interpretar a aria das «Campainhas» da opera «Lakmé», amavelmente acompanhada ao piano por sua mãi.

O espectaculo fechará com um grande acto de variedades a que dão o seu concurso Maria das Neves, Irene Izidro, Beatríz de Almeida, Auzenda de Oliveira, Virginia Soler, Maria Cristina, Olga França, Carlos Leal, Augusto Costa (Costinha), Raul de Carvalho, Henrique de Campos, Manuel dos Santos Carvalho, Henrique de Albuquerque, Joaquim Prata, Octavio de Matos, Alberto Ghira, Jorge Grave, Manuel Correia, João Silva, etc.

As pessoas que não queiram perder este espectaculo sensacional devem apressar-se a marcar os seus bilhetes, pois correm o perigo de não ter lugar se se reservarem para a ultima hora.

Atrás do reposteiro

A companhia Adelina-Aura Abranches, actualmente no Funchal, tem varios projectos em vista, como sejam uma «tournée» pelo país; uma passagem do seu repertorio, com outro novo, em Lisboa, e ainda uma temporada no Porto, ou uma digressão ao Brasil.

— A bordo do «Niassa» segue no dia 23 do corrente para a Beira, onde vai empregar-se na Companhia de Moçambique, o actor portuense Alfredo Pereira que deste modo abandona o teatro, onde trabalhou durante alguns anos.

— O artista Daniel Coimbra, contratado pelo ministerio da Agricultura, segue brevemente em viagem pelas regiões vinhateiras do país, a fim de preparar o programa das Festas Vindimarias deste ano.

— Realiza-se esta noite, na Verbena de Santa Catarina, a festa a favor do actor Manuel Silva, com o programa que já publicámos.

— Lucy Snow, primeira figura do grupo organizado por Charles, para uma «tournée» a Luanda, para onde parte no dia 23 do corrente, no «Nyassa», levará no seu guarda-roupa uma colecção brilhantissima de «toilettes» adquiridas em Paris.

— O escritor teatral e poeta Avelino de Sousa escreveu os versos para quatro canções, musicadas pelo maestro Bernardo Ferreira, que o Rancho de Colares está já ensaiando activamente.

— Para percorrer especialmente as pequenas cidades e vilas da nossa Africa Oriental e Ocidental, vai organizar-se um reduzido grupo de artistas, cujo repertorio será constituido por peças musicadas.

— A peça «Paris», que o escritor teatral Alvaro Santos está traduzindo, é uma alta comedia de Heunequim e Weber que na sidade que lhe deu o titulo foi posta com grande propriedade.

— Com a comedia «Novos e Velhos» faz hoje a sua estreia no teatro da Beira (Africa), a companhia Maria Matos, que ali realizará seis espectaculos, seguindo depois para Inhambane.

— A vedeta Corina Freire, que se encontra em Lisboa actualmente, ainda não determinou a sua futura temporada, embora tenha varios contratos em perspectiva.

— A revista «Iscas com elas», de «Três Abexins», vai ser posta em cena no Apolo pelo emprezario Luiz Ruas, realizada por uma companhia que este vai organizar.

— O mago oriental Chang, cujo sucesso é interminavel, não actuará noutra sala de Lisboa nem de Portugal, visto que, terminado o seu contrato com a Empresa do Coliseu, embarca directamente para o Oriente.

Amanhã «Os Bébés», no Avenida

Definitivamente, é amanhã que reabre o Avenida em duas sessões, ás 21 e 23 horas, a preços popularissimos, para inaugurar a temporada de verão, com a estreia da celebre farsa, em 3 actos, engrançadissima, «Os Bébés», que vai ter por interpretes os artistas Hortense Luiz, Filomena Lima, Luiza Durão, Zita Trindade, Evangelina Bastos, Raul de Carvalho, que trabalha neste teatro pela primeira vez, Augusto Costa (Costinha) e Carlos Baptista.

Uma homenagem de Chang ao publico de Lisboa, hoje no Coliseu

O mago Chang deseja homenagear todo o publico do Coliseu. A quem quer que dos «fauteuils» ou da «geral» lhe peça um dos licores que ele faz aparecer misteriosamente, ou porque apeteça ao espectador ou porque duvide que se trata com efeito de bebidas autenticas legitimas, Chang tem a honra de o convidar a beber. Poderá depois declarar que não se trata de ilusões quimicas ou do paladar. Todas as maravilhosas surpresas de Chang esta noite. Domingo: «matinée».

Variedades A's 8,45 e 11 horas
Sempre em Pé!
Preços popularissimos

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
M.lle MOZART
com Danielle Darrieux, Pierre Mingand e Baron Fils
Complementos vivos n.º 6

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2 523
Moedas malditas
filme completo — 31 partes
emoção e misterio
Preços de 2 a 6 escudos

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Noites do Oriente
Vinte milhões de namorados
Salão e Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas
Ultimo adeus
Transatlantico em festa

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
6.ª semana
Os Fidalgos da Casa Mourisca

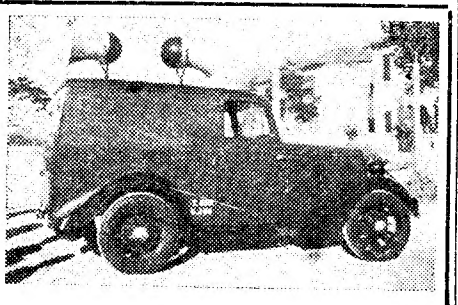
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Realização de Artur Duarte com Maria Castelar, Tomás de Macedo, Tereza Casal, Ed. Fernandes, etc.
Preços-populares

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A Rapariga de Salem
A Filha do Bosque Maldito
Simbad contra Popey

TERRASSE — Tel. 2 0917
4 EM LUA DE MEL
ROMEU E JULIETA
Plateia 2$50

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Abuso de confiança

AO COMERCIO!
A' INDUSTRIA!
Propaganda Sonora
em Lisboa e arredores
Preços acessiveis
Contratos especiais
A unica autorizada
Telefone 4 7732



CAMIONETE "A SONORA"

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Em tribunal colectivo do 4.º Juizo Criminal, presidido pelo dr. Pereira Gil e adjuntos os drs. Mimoso Correia e Borges Pires, foram hoje julgados: Joaquim Coelho Pinho Junior, Antonio Martins, o «Pastor», Carlos Faria, o «Carlos Maluco», José Antunes, Maximo Martins, João Martins, o «O' Graxa», João Lourenço, Augusto Oliveira, Antonio dos Reis, o «Galinha», Eugenio Lourenço, o «Girafa», João Lopes, o «Necas», Antonio Joaquim Fernandes, Manuel da Silva Marques Pereira, Antonio Zarolho, Luiz Duarte Calado, o «Antonio Lisboa», Silvestre Carvalho Matias, o «Orelhas de macho», Joaquim dos Santos, o «Joaquim Arouca», Feliciano Gonçalves dos Santos, o «Saltimbanco», o «Chico Chapeleiro», Matias Pacheco, Antonio Monteiro, Daniel Lourenço, Antonio Rodrigues, João Miranda Gonçalves, João Antunes e Marcelino Ramirez, acusados os primeiros vinte e um reus de em abril e maio de 1937, em grupos e por diversas vezes, terem escalado a quinta do Hipodromo e, cavando o chão, terem furtado canalização de chumbo avaliada em 11.440$40, da qual era proprietario Jorge Lobo de Avila Graça, e os restantes reus de terem comprado essa canalização, tendo conhecimento no acto da compra da sua ilegal proveniencia.

O quinto reu, Maximo Martins, é tambem acusado de na noite de 18 para 19 de junho de 1937 ter furtado a Antonio Nunes da Silva um fato e uma camisa.

No processo figuram como defensores dos reus os drs. Gomes Mota, Fernandes de Castro e Eduardo Fernandes.

Findos os debates, os defensores requereram o acresoimo de mais quesitos, o que foi deferido

A guarda ao tribunal foi feita por uma força da G. N. R., comandada por um tenente. A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

Uma grande verbena
na Praça da Figueira

Lisboa vai ter uma linda fessta. Uma festa cheia de alegria, de caracter popular, embriagante de musica e de bailados, que será uma das mais belas que se têm realizado nos ultimos tempos. Na Praça da Figueira, ornamentada a capricho, sob jorros intensos de luz, no seu quadro fresco e perfumado de flores e frutos, será armado um palco, ribalta de alegria, onde vão cantar e representar as mais brilhantes figuras do teatro musicado e depois, como uma saudade inextinguivel da festa, as cantadeiras e os cantadores que sabem arrancar ás cordas da sua garganta e da sua guitarra os acordes mais saudosos da canção nacional. Ignoramos se Beatriz Costa, tão pequenina no corpo e tão grande no talento, ir ácantar o «Cochicho». O que sabemos é que ela vai enamorar o publico com a sua alegria irrequieta, a sua graça efusiva, em dois ou três tipos definitivos do teatro português. A seu lado Maria das Neves, com o seu prestigio de artista brilhante, aparecerá tendo por fundo um côro de ambos os sexos, como se fosse um final de autentica revista. Lina Demoel, com o seu recorte popular, irradiante de malicia, interpretará alguns dos seus melhores numeros de sabor popular, agradando certamente aos espectadores que tanto a admiram. Maria Albertina, artista e «fadista», que Paris ainda ha pouco admirou nos seus tipos regionais, será tambem uma das grandes atracções da festa. As melhores gargantas do fado, acompanhadas por afamados guitarristas, apresentar-se-ão tambem .E não ha receio de que o publico irrequieto e folgasão não veja ou não ouça os artistas, visto que por obsequiosa cedencia dos srs. engenheiros Carlos Santos e Armando Casquilho foi colocada na Praça da Figueira uma aparelhagem especial de projectores, microfones e alto-falantes. Duas bandas de musica tocarão alternadamente, sendo os artistas acompanhadas por uma orquestra especial, dirigida pelo distinto musico sr. Artur Perdigão. Eis o grande programa da «verbena» que amanhã se realiza na praça da Figueira.

CARTAZ

TEATROS

COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

O VENTO nos Estoris
não se sente nos
bonitos terraços do **Hotel Atlantico**
Esmerado serviço de Chá e Restaurante

NO TRIBUNAL MILITAR

Terminou o julgamento de Santa Clara

Os advogados de defesa afirmaram

a inocencia dos quatro arguidos

Terminou esta tarde, no Tribunal Militar, o julgamento dos implicados na morte do guarda-nocturno Joaquim dos Santos, na travessa do Possolo, e do assalto ao outro «sereno» na rua Eduardo Coelho. Em Santa Clara juntou-se hoje muita gente, ansiosa por assistir á ultima fase do julgamento.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. dr. Leal de Oliveira, patrono do reu Gabriel da Conceição Portugal, que fez o elogio do seu colega Sousa Nogueira, advogado do Alcino José Lima, acusado de ser o autor da morte do guarda-nocturno, pela sua atitude desassombrada como analisou o processo. Salientou que qualquer processo pode ter indicios para pronuncia, mas que este não tem nem indicios nem provas para condenação.

—As confissões foram arrancadas com violencias e barbaridades!

Referindo-se á forma como as investigações foram levadas a efeito, disse:

—Investigações desta natureza e gravidade deviam ser sempre presididas por um magistrado.

O orador ccentuou que faz estas afirmações depois de ter adquirido a certeza dos factos pelas declarações dalguns agentes investigadores.

O sr. dr. Leal de Oliveira, com veemencia, referindo-se ainda ás confissões, declarou:

—Este processo é uma verdadeira monstruosidade, cheio de atropelos á lei. O corpo de delito é uma vergonha. A Policia usou de coacção para que estes homens confessassem um crime que não praticaram.

Apontando outra deficiencia das investigações:

—A Policia diz que o tiro foi disparado de uma distancia de 15 ou 20 metros, o que não é verdade, visto que na roupa do guarda não havia residuos de polvora. Tambem afirma que o tiro partiu de cima para baixo, quando os peritos dizem que foi de baixo para cima.

O orador fez depois uma serie de considarações de caracter juridico para demonstrar a inocencia do seu constituinte e dos restantes acusados e terminou por pedir justiça.

Falou em seguida o sr. dr. Santos Nogueira, que tambem defende o reu João Ramos Rodrigues. Mantem as afirmações que ontem fez e acrescentou que o guarda-nocturno da rua Eduardo Coelho dissera sempre que os assaltantes eram três individuos que não conhecia e acrescentou:

—E a P. I. C. apresentou estes quatro homens como sendo os assaltantes do guarda-nocturno!

Condenou asperamente o facto dalguns agentes de Policia obterem confissões por meio de violencias. Aludiu a seguir á atitude da testemunha José Ferreira, que manteve durante os seus depoimentos uma atitude de repugnancia, que desagradou tambem a toda a gente que o ouviu.

Nesta altura pronunciou uma frase para demonstrar a sua simpatia e respeito pela «Legião Portuguesa», dizendo:

—Tenho nessa instituição um filho que é a razão de ser da minha vida. Entendo que a «Legião Portuguesa» é um dos mais fortes elementos para a defesa da Patria, mas acho que devem ser afastados dela os individuos que não possuam os requisitos morais indispensaveis.

Voltando a referir-se á testemunha José Ferreira, disse que este homem, por maldade, informou determinadas entidades de factos que atribuia falsamente aos reus, para ele se colocar na defesa.

O sr. dr. Santos Nogueira, a proposito da presença do filho da vitima na audiencia, declarou:

—Quando o sr. promotor se referiu ao rapazinho que estava sentado na teia, eu não sabia de quem se tratava. Mas agora quero-me referir tambem a essa criança, a quem me dirijo, para lhe dizer que não pretendo evitar a punição do crime de que foi vitima o seu pai. Pretendo sim que sejam condenados os individuos que de facto o mataram. Eu declaro, sob a minha palavra de honra, que quero colaborar nesse trabalho de investigação e nas minhas qualidades de militar e advogado ajudarei a familia deste rapazito, intelectual e monetariamente, para que este crime não fique por esclarecer, nem fiquem impunes os seus autores.

O sr. dr. Santos Nogueira pretendia revelar um facto que ontem levaram ao seu conhecimento, mas como lhe pedissem para o não fazer, por se julgar ainda inoportuno, prometeu contá-lo mais tarde. Ao concluir, disse:

—A familia da vitima pode contar comigo em todas as situações dificeis para a descoberta dos criminosos.

Ao concluir as suas alegações, o sr. dr. Santos Nogueira pediu tambem que se faça justiça.

Por ultimo, falou o capitão dr. Antonio Dias, defensor oficioso do 2.º tribunal, cujas afirmações, pronunciadas com desassombro e entusiasmo, causaram viva sensação no auditorio.

Começou por fazer o elogio dos componentes do tribunal.

—Este caso lamentavel e deploravel—disse—bem triste e desgraçado, merece a atenção de V. Ex.as.

Dirigindo-se ao sr. major Olimpio de Melo, promotor de justiça:

—Impressionou-me vivamente a atitude de V. Ex.a neste caso, que merece o nosso agradecimento e a nossa admiração. V. Ex.a veio dar autoridade á nossa defesa; colocou-nos bem alto.

O sr. dr. Antonio Dias, que defende oficiosamente o reu Jorge Santos, a proposito da sua prisão e incriminação, afirmou:

—Era preciso existir mais alguem neste processo. Estes quatro rapazes, em minha consciencia, estão inocentes. Sou eu quem proclamo essa inocencia.

Estas palavras causaram grande sensação no auditorio. O tribunal escuta com a maior atenção o discurso do causidico, que em voz elevada e com largos gestos, prossegue as suas importantes afirmações:

—Este processo está cheio de nulidades. Não preciso de muitas palavras para apresentar a inocencia destes homens.

E com bastante entusiasmo:

—A verdade, verdadeira, acima de tudo. Os investigadores querem que sejam estes os criminosos, mas a minha consciencia diz que não! Os investigadores nunca tiveram a idéa de apresentar a verdade pura. Faço minha a frase do sr. promotor de Justiça, dizendo que o processo é uma confusão. O discurso do sr. promotor foi a maior defesa dos quatro reus, visto que eles estavam condenados á morte moral. Seja o que Deus quiser. Não cometeram o crime e o tribunal há-de fazer justiça.

O sr. dr. Antonio Dias, aludindo tambem á testemunha José Ferreira, disse que este arquitectara uma rede engenhosa, informando falsamente os seus superiores, porque era esta a sua defesa. As declarações desta testemunha, devo acrescentar, mereceram a repugnancia de todos que o fixavam. As suas declarações apavoravam. Enganou a propria instituição a que pertence.

O orador, visivelmente fatigado, com palavras cheias de calor e patriotismo, salientou os relevantes serviços prestados pela «Legião Portuguesa», pela sua nobre missão, dizendo que ele é hoje o seguimento do Exercito, com o qual forma um pacto para a defesa da Patria.

—Essa colectividade é constituida por gente de bem, mas torna-se necessario expulsar os inimigos da «Legião», que nela se infiltram como maus elementos.

Outra frase:

—Senhores: honremos essa honesta instituição.

E a finalizar:

—Senhores juizes: a minha verdade é tão limpida como a de V. Ex.as. Nesta conformidade, peço justiça.

Terminados os debates, o sr. major Olimpio de Melo declarou que não ia replicar, mas precisava de dar um esclarecimento ao tribunal e á opinião publica. Depois de agradecer as referencias que lhe fizeram os três advogados de defesa, declarou:

—E' necessario, repito, definir a situação dos reus. Eu não fiz a defesa deles. Em minha consciencia, desde uma certa altura do julgamento, passei a ter duvidas sôbre a responsabilidade dos reus, pela deficiencia de provas. Estranho a confissão destes homens durante a instrução do processo, como estranho tambem a sua negativa neste tribunal. Cumpri, pois, a minha missão, como representante da lei, mostrando os elementos constantes do processo, a escassês de provas, a duvida que pairou no meu espirito e pedi justiça. Há tambem um ponto que eu não compreendo: são as namoradas e amantes dos reus virem dizer todas que na noite do crime estavam com os arguidos.

Ao concluir, virou-se para os membros do tribunal e disse:

—Mais uma vez peço justiça!

A audiencia foi então suspensa e o tribunal recolheu ás 14 e 30, para deliberar.

A visita de Horthy a Berlim

BERLIM, 8. — O almirante Horthy chegará no dia 21 de agosto, a convite de Hitler. Será acompanhado por Kania. Assistirá a uma grande revista naval dada em sua honra.—(Havas).

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Tornou-se publico que o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica do Brasil, aceitou o convite do presidente da Republica Portuguesa para visitar Portugal na altura das comemorações do duplo centenario.**
- **A Academia das Ciencias de Lisboa resolveu realizar em 1940, com a maior solenidade, a Festa da Lingua Portuguesa, destinada á glorificação do idioma patrio.**
- **Foram dadas instruções para que os depositos e laboratorios de filmes existentes nos diferentes departamentos do Estado tenham condições de segurança identicas ás que são impostas ás empresas particulares da especialidade, a-fim-de evitar o perigo de incendio.**
- **Foi ordenado que se intensificasse a apanha de gatos encontrados na via publica. Os donos poderão recuperá-los até ás 12 horas do dia seguinte mediante o pagamento duma multa de 5$00.**

Na provincia

- **Faleceu em Coimbra o contratador de bilhetes de teatro e proprietario da «Tabuleta Feliz», que fôra agredido com um pontapé pelo seu colega Amaro Baptista.**

No estrangeiro

- **Chamberlain aludiu ontem, largamente, nos Comuns ao conflito espanhol. Concluiu afirmando que o governo inglês não aceitará acôrdos que impliquem o bloqueio da costa mediterranica por aviões.**
- **Eden discursou, em Stratford-on-Avon expondo os seus pontos de vista sobre a questão espanhola.**
- **O banqueiro Juan March, acompanhado por algumas individualidades espanholas, embarcou em Gibraltar com destino á Italia.**
- **Henlein esteve vinte e quatro horas em Berlim, seguindo depois com destino desconhceido.**
- **Agravou-se a situação na Palestina. Nas desordens dos ultimos dias foram mortas algumas dezenas de pessoas.**
- **O Egipto estará, dentro em pouco, em condições de assegurar a sua defesa.**

NOTICIAS DO BRASIL

Ecos da revolta integralista

RIO DE JANEIRO, 8.—As autoridades receberam a informação de que o chefe do extinto Partido Integralista, Plinio Salgado, está refugiado numa propriedade rural dos arredores de Petropolis.

Foram expedidas severas instruções ás autoridades de Petropolis para que se proceda a activas diligencias até ser capturado o antigo chefe dos «Camisas Verdes», no caso de ser verdadeira a informação recebida pelas autoridades do Rio de Janeiro.

Em Petropolis foram presos os conhecidos chefes integralistas locais, Valdemar Fonknar e Alberto Catiarte.

Na sua propriedade de Rezende foi tambem preso o exaltado integralista Nestor Contreras. Numa busca realizada áquela propriedade foram encontradas milhares de balas para armas diversas e documentação importante.

A "Volta á França,,

LAROCHE-SUR-YON, 8.—O primeiro terço da quarta tirada da «Volta á França» em bicicleta, foi coberta por todos os corredores, em pelotão, disputando-se a chegada em «sprint». O primeiro foi Weulenberg, belga; o segundo, Servadei, italiano; o terceiro, Bini, italiano, o quarto, Neuville; e o quinto, Rossi.

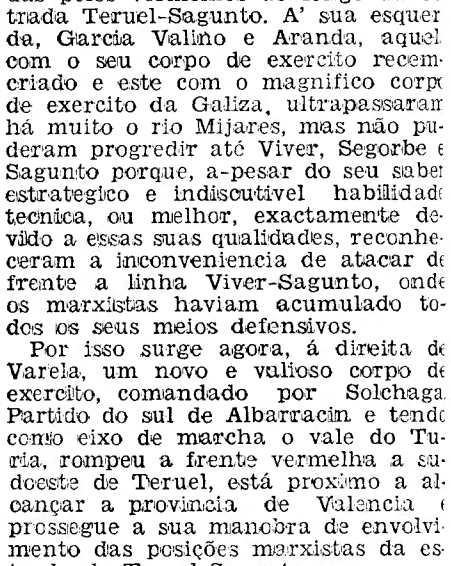
Tomam parte 91 corredores, que são os actualmente classificados.—(Havas).

LOMBADAS
Esta agua é o tipo mais perfeito das aguas minerais naturais carbonicas frias, e das aguas acidulas simples.
EXIJA-A EM TODA A PARTE

AS OPERAÇOES M

As atenções

para a zona



A' frente do tabor de regulares, que um mouro impassi

FRENTE DE TERUEL, julho de 193

—Quando esta cronica chegar ao se destino, é possivel que já não consi ga dar novidades. Mas julgamo-l util, a-fim-de dar uma idéa geral da operações que começam agora.

Quebrado o impeto guerreiro do catalães, as atenções voltam-se par a zona vermelha do sul, onde, depoi da tomada de Castellon de la Plan pouco mais se tem avançado.

O corpo de exercito de Castela, co mandado pelo heroico e manobrado general Varela, luta em terreno du rissimo e teve que defrontar-se con uma infinidade de linhas fortifica das pelos vermelhos ao longo da es trada Teruel-Sagunto. A' sua esquer da, Garcia Valino e Aranda, aquel com o seu corpo de exercito recem criado e este com o magnifico corp de exercito da Galiza, ultrapassaram há muito o rio Mijares, mas não pu deram progredir até Viver, Segorbe Sagunto porque, a-pesar do seu saber estrategico e indiscutivel habilidad tecnica, ou melhor, exactamente devido a essas suas qualidades, reconhe ceram a inconveniencia de atacar de frente a linha Viver-Sagunto, onde os marxistas haviam acumulado todos os seus meios defensivos.

Por isso surge agora, á direita de Varela, um novo e valioso corpo de exercito, comandado por Solchaga. Partido do sul de Albarracin e tendo como eixo de marcha o vale do Turia, rompeu a frente vermelha a sudoeste de Teruel, está proximo a alcançar a provincia de Valencia e prossegue a sua manobra de envolvimento das posições marxistas da estrada de Teruel-Sagunto.

São quatro, assim, os corpos de exercito que vão atacar agora e flanquear a linha defensiva de Miaja que, devido a este movimento rapido e inesperado, será forçado a entregar aos nacionalistas não só o que falta da estrada e caminho de ferro de Teruel a Sagunto, mas tambem esta ultima cidade.

Depois? Depois ficará Cuenca ameaçada e os vermelhos em risco de perder esse importante centro de comunicações, chave do sector de Guadalajara.

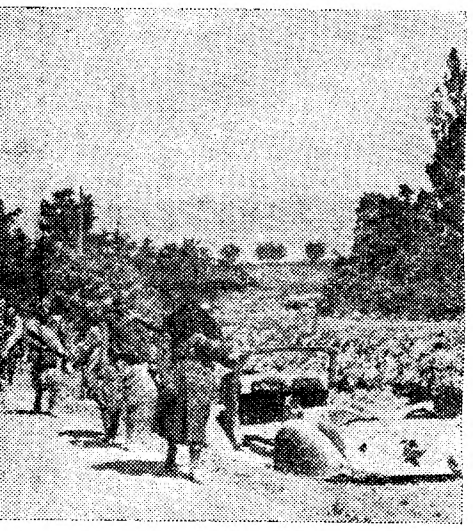
Enquanto reina a calma na frente catalã, organizada denfensivamente ao abrigo do Ebro, do Segre e do Noguera Palharêsa, e coberta com três corpos de exercito—marroquino, aragonês e navarro—vamos assistir á convergencia de esforços sôbre a zona vermelha do sul, que sofrerá o embate nacionalista em mais de um sector, em operações de envergadura talvez maior que todas as efectuadas até aqui.

Pode parecer que Franco opere lentamente e não tem pressa de acabar a guerra. Todos os que conhecem a multiplicidade de elementos materiais necessarios a uma grande ofensiva compreendem perfeitamente essa lentidão. Mas mesmo os profanos terão que admitir a prudencia do generalissimo que, por ter certa a vitoria, não a quere comprometer em aventuras ou rasgos estrategicos.

ITARES EM ESPANHA

oltam-se agora

ermelha do sul



archa ao encontro dos vermelhos, segue , de guarda-sol aberto

Estes, nos primeiros tempos, foram imprescindiveis, como por exemplo para o avanço de Sevilha até Madrid. Hoje já não é preciso repeti-los. Miajas está a jogar as suas ultimas cartadas. Os radios que o seu quartel general dirige a Barcelona, e que os postos de escuta nacionalistas captam e decifram continuam a revelar a maior angustia. Miajas sabe que, se perder Madrid, o moral das suas tropas será viva e talvez definitivamente abalado. Sabe que tal vitoria representará, para os nacionalistas, a recuperação de cêrca de cem mil homens e a conquista dum nó de estradas e linhas ferreas de importancia decisiva.

Por isso se preocupa com a insistente pressão de Franco desde Albarracin até ao mar. Compreende que está travada a grande batalha cujo objectivo imediato pode consistir sómente em Cuenca ou Sagunto, mas cujas consequencias proximas e irremediaveis serão o encerramento e liquidação da bolsa vermelha de Guadalajara, Somosierra, Guadarrama, Madrid e Jarama.

* * *

Enquanto escrevemos, sôam proximo de nós as sereias de alarme. Aproxima-se a aviação vermelha. Chegamos á janela a ver o espectaculo. Na rua continua o mesmo movimento. Nas varandas dos predios fronteiros há senhoras a conversar tranquilamente. Ninguem busca os refugios. Ninguem teme os marxistas. Tanta confiança da população na superioridade da aviação e da artelharia anti-aerea nacionalista é o melhor sintoma do espirito das populações civis.—X. Y. Z.

O PORTO pelo telefone

Auto-Club Medico

PORTO, 8.—Os socios do Auto-Club Medico visitaram hoje a Escola Medica, onde foram recebidos pelos srs. drs. Almeida Garrett, Azevedo Maia, Pires de Lima e Azevedo Monteiro. O director da Escola deu as boas vindas aos visitantes. Agradeceu o dr. Mario Moutinho, director do Auto-Club Medico.

Dirigiram-se em seguida á Maternidade, onde eram aguardados pelo seu fundador, sr. dr. Alfredo de Magalhães, que acompanhou os seus colegas numa visita demorada ás magnificas dependencias do edificio.

O sr. dr. Mario Moutinho agradeceu, em nome dos seus colegas, as amabilidades que lhes foram dispensadas.

Os visitantes estiveram depois nos laboratorios Bial, nas caves da Companhia Vinicola do Norte de Portugal e no «atelier» de mestre Teixeira Lopes, seguindo depois para o Sanatorio Maritimo do Norte. Serão ainda hoje recebidos na Camara Municipal da Povoa de Varzim e no Casino.

O Incendio de Viana do Castelo

Por ordem do sr. ministro da Justiça seguiram para Viana do Costelo o sr. dr. Jaime Ferreira, adjunto da P. I. C. desta cidade, e o agente Amadeu que ali vão proceder a um inquerito das causas que determinaram o grande incendio ali ocorrido no tribunal e mais dependencias publicas em 1 de junho passado.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

O ministro Mac Donald

fez hoje declarações nos Comuns

LONDRES, 8 — O major Attlee, chefe da oposição trabalhista, preguntou esta manhã a Malcolm MacDonald, ministro das Colonias, se tinha a fazer alguma declaração sôbre o envio de reforços para a Palestina. O ministro respondeu afirmativamente.

«A Camara—disse—não ignora que nêstes ultimos três dias, graves actos de violencias se cometeram em Haifa e que certo numero de incidentes se produziram noutros centros da Palestina A fim de auxiliar as autoridades a fazer face á situação, o cruzador «Emerald», que devia regressar a Inglaterra, foi enviado para Haifa, onde chegou ontem á noite. Este cruzador será substituido hoje pelo cruzador de batalha «Repulse». Foram dadas instruções para o envio de dois batalhões de fuzileiros do Egito para a Palestina, tão cedo quanto possivel, e pensa-se em conservar estes batalhões até á chegada da brigada que ali deve estacionar, em data ulterior do ano. Por telegrama recebido hoje do alto comissario sabe-se que a situação estava calma ontem á noite em Haifa, embora continuasse tensa».

O conservador almirante Beamish preguntou ao secretario de Estado se podia dar os nomes dos batalhões transferidos do Egito para a Palestina. MacDonald respondeu que não podia, antes de ter recebido resposta das autoridades militares do Egito.

O trabalhista Willthorne preguntou, finalmente, se o ministro possuia alguma informação sôbre as pessoas que incitam os arabes a agir como fazem actualmente e que devem—segundo o mesmo deputado — receber dinheiro. O presidente da Camara, porém, interrompeu o debate dizendo: «Isso é outra questão».—(Havas).

Fôrças militares para fazerem face á situação

LONDRES, 8. — De Haifa comunicaram á Reuter que os fuzileiros de marinha, desembarcados ontem do cruzador «Emerald», patrulharam a cidade com as tropas aquarteladas ali até á chegada do cruzador de batalha «Repulse», esta manhã. — (Havas).

LONDRES, 8. — Do Cairo comunicaram á Reuter constar que dois batalhões estão prontos para seguir para a Palestina.—(Havas).

Deram-se novos incidentes

JERUSALEM, 8. — Foi lançada uma bomba contra um auto-carro que se encontrava perto da Torre de David. Dos passageiros, que enchiam quasi completamente o veiculo, ficaram feridos 19 e 4 morreram quasi instantaneamente. Os autores do atentado, uma mulher e dois homens judeus, foram presos. A fôrça da explosão destruiu, quasi completamente, o auto-carro e alguns estilhaços foram parar a grande distancia. A Policia mandou evacuar imediatamente o local e estabeleceu um rigoroso serviço de ordem. As ambulancias transportaram imediatamente os feridos ao hospital, e pouco depois chegava um destacamento de tropas de baioneta calada. Um transeunte israelita, que a multidão arabe quis linchar, foi salvo pela policia e escoltado até chegar a lugar seguro. Nos bairros arabes os estabelecimentos encerraram as suas portas, em sinal de protesto. Os comerciantes judeus, por sua vez, começam a encerrar as suas portas com receio de represalias. Este incidente aumentou consideravelmente o nervosismo da população.—(Havas).

Um homem com sorte . . .

A varina Sara Morais, residente no bêco do Jasmim, 24, 3.º, foi agredida com um garfo num braço por Pilar Xavier Paiva, rua da Guia, 35, por causa dum rapaz que ambas requestavam. A agredida foi examinada no Instituto de Medicina Legal, sendo-lhe arbitrados 15 dias de impossibilidade para o trabalho.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

A CATASTROFE DE COIMBRA

Os funerais de onze vitimas

e a morte de mais um ferido

As festas da Rainha Santa vão prosseguir?

COIMBRA, 8.—(Pelo telefone).—A' tragica estatistica da catastrofe da praça da Republica ha a acrescentar mais uma morte: a de Daniel Roxo dos Reis, de 19 anos, empregado nos serviços de limpeza da cidade, que faleceu hoje, pelas 9 horas.

Eleva-se, portanto, a 12 o numero de mortos do horrivel desastre, do qual é unico sobrevivente Albino Baptista, de 24 anos, que se encontra em estado melindroso.

A cidade assistiu hoje á maior e á mais sentida manifestação de pesar até hoje aqui realizada.

Quasi toda a população tomou parte nos funerais das onze vitimas, que se efectuaram esta manhã.

Desde muito cedo que algumas dezenas de pessoas das familias dos mortos se encontravam, em pranto copioso, junto ao edificio do Instituto de Medicina Legal.

As lamentações iam aumentando com a saida, para a igreja da Sé, dos feretros—que tiveram de ser ladeados pela Policia, pois os parentes dos mortos pretendiam, numa derradeira homenagem, abraçar os restos dos entes queridos.

Houve cenas lancinantes que impressionaram os milhares de pessoas que as presenciaram.

Na Sé Catedral, houve oficio de corpo presente e «Libera-me», celebrando missa o reverendo conego Julio dos Santos e dando a absolvição o sr. bispo-conde.

Passava das dez e meia quando os onze caixões foram colocados em três camionetas dos serviços de higiene da Camara, armados com crepes e baetas negras.

O largo da Feira e as suas imediações viam-se repletos de gente, e de todos os olhos caiam lagrimas.

Abriam o funebre cortejo soldados da Guarda Republicana e policias, seguindo-se a «Mocidade Portuguesa», crianças do Asilo da Infancia, de diversos colegios e contingentes de todas as unidades da guarnição da cidade.

Depois o sr. bispo-conde, de capa de asperges e mitra branca, e o cabido.

Seguiam-se as camionetas com os feretros, ladeadas por bombeiros municipais e voluntarios, as familias das vitimas, deputações de diversas corporações de bombeiros e os srs. governador civil e comandante da 2.ª Região Militar, o presidente e os vereadores da Camara, representantes da Junta Provinvial da Beira Litoral e de varias camaras do distrito, os srs. drs. José Alberto dos Reis e Maximo Correia, professores da Universidade, o sr. Antonio Fernandes Leitão, representando a Camara Municipal de Lisboa, representantes de todas as colectividades de Coimbra, com alguns estandartes, a Associação Academica, tambem com o seu estandarte, sindicatos nacionais, etc.

As duas corporações de bombeiros e dezenas de milhar de pessoas fechavam o cortejo-monstro.

As ruas e as janelas do trajecto estavam apinhadas de gente, repetindo-se as cenas impressionantes.

No cemiterio, o sr. bispo-conde rezou o responso, depois do que se deu sepultura ás onze vitimas.

O comercio fechou as suas portas e a industria paralisou a sua laboração, para que todos pudessem tomar parte nos funerais.

Da parte da manhã, a Camara suspendeu tambem todos os trabalhos municipais.

A' Camara têm sido enviadas centenas de telegramas, de varios pontos do país, apresentando condolencias.

A pedido do comercio, vai efectuar-se uma grande reunião, para resolver se as festas da Rainha Santa devem prosseguir dentro de alguns dias. Nesse sentido, já se fizeram diligencais junto da Camara Municipal e do sr. bispo-conde.

No «rapido» da tarde chegaram a Coimbra, para colaborar nos trabalhos do inquerito a que se está procedendo para apuramento de responsabilidades, os srs. major Frederico Vilar e capitão Marques, antigos 1.º e 2.º comandantes, respectivamente, dos Bombeiros de Lisboa.

Após a sua chegada, aqueles oficiais avistaram-se com o chefe do distrito, conferenciando depois com o coronel sr. dr. Luiz José da Mota, que está a proceder áquele inquerito. Por aquele oficial foram hoje ouvidos os chefes Liberto Pinto e José Guerra dos bombeiros municipais.

Está marcada para as 16 horas uma sessão a que assistem o sr. bispo-conde, governador civil, Associação Comercial, Confraria da Rainha Santa e Camara Municipal, para resolver sobre o seguimento das festas.

O conflito sino-japonês

CHANGAI, 8. — Segundo os observadores estrangeiros, o resultado mais certo da guerra sino-japonesa será a ruina dos dois adversarios, visto que as previsões dum e doutro se frustraram. A China julgou que o essencial era conter os primeiros assaltos para enfraquecer o Japão economica e financeiramente até que a U. R. S. S. interviesse. O Japão, por seu turno, pensava dar um golpe rapido para se garantir o Norte da China. Ora—notam os mesmos observadores—a China enganou-se não só quanto ao potencial economico do Japão como quanto á intervenção, a seu favor, de qualquer potencia, e Toquio não contou com a tenacidade da resistencia chinesa. As tropas chinesas «profissionais» dizimadas são substituidas por verdadeiro exercito nacional, que se converte em instrumento de unficação do pais. Os particularismos provinciais desapareceram.—(Havas).

O incidente das ilhas Paracels

PARIS, 8. — Os comentarios da Imprensa incidem principalmente sôbre o protesto japonês contra a ocupação das ilhas Paracels. Diz o «Le Jour»: «Se é possivel uma discussão acêrca da soberania daquelas ilhas, ela só pode efectuar-se entre o Annam e a China, visto que nunca foram japonesas e, além disso, não estão sujeitas a nenhuma servidão militar.» Depois, o mesmo jornal pregunta se o protesto niponico não será motivado «pela politica interna japonesa».

Por sua vez. «L'Epoque» diz que «o Japão, que não pode avançar como desejava, na China do norte e central, dirigiu os seus esforços para o sul, ameaçando as possessões britanicas de Hong-Kong e de Singapura e tambem a Indochina francesa. A Alemanha—acentua—apoia os protestos niponicos contra a «ocupação» das ilhas Paracels, no que o Reich pretende vêr uma nova manifestação do imperialismo francês. Mas, felizmente, a tese da Grã-Bretanha é diferente».

O jornal «L'Oeuvre» afirma que é de supôr que o Japão tem o pensamento reservado de ocupar as ilhas Paracels.—(Havas).

O avanço dos japoneses

TOQUIO, 8—A Domei informa que, segundo noticias recebidas da frente pela Imprensa, os japoneses continuam a perseguir com exito as tropas chinesas ao sul de Xan-Si. As tropas niponicas exercem uma pressão vigorosa numa frente de cêrca de 50 quilometros e aproximam-se da margem Norte do rio Amarelo.—(Havas).

o terrorismo na Concessão Internacional

LONDRES, 8. — De Changai comunicaram á Reuter que o consul geral japonês protestou energicamente junto das autoridades municipais de Changai contra as medidas tomadas para impedir os «actos de terrorismo» cometidos ontem pelos chineses na Concessão Internacional.—(Havas).

DINHEIRO

Na antiga Casa de Penhores de José Pereira dos Santos, empresta-se nas melhores condições para os senhores Mutuarios, sobre joias, ouro, prata, relogios, roupas, louças, mobilias, maquinas, aparelhos de T. S. F., antiguidades, etc. Maxima seriedade e sigilo, possuindo todas as condições para boa conservação dos objectos, casa-forte e cofre á prova de fogo. Compram-se aos melhores preços toda a diversidade de objectos pelo maximo do seu valor.

Casa fundada em 1890

Rua Saraiva de Carvalho, 226

Telef. 6 1041 — Lisboa

LEILÃO DE PENHORES
A COMERCIAL
18—T. da Trindade—22
(J. to ao Chiado)
Telefone 2 5082

Dia 11 do corrente e seguintes de todos os penhores atrazados de mais de 3 meses de juros.

Os caldos de farinha...

Aliviam o cerebro
Poupam o estomago
Afinam os intestinos

A Mariazinha vende farinhas de

Arroz	a	4$00	quilo
Alimento	a	8$00	»
Cevada, torrada	a	4$00	»
Fava, torrada	a	4$00	»
Favacau	a	6$00	»
Trigo, torrado	a	4$80	»

Recentes, puras
Bem moidas. Bem torradas

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades. Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Use, sómente, farinhas que lhe mereçam absoluta confiança.

O nome d'**A MARIAZINHA** é a garantia dum produto.

Dão se prospectos com todas as indicações.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

SINTRA
Café Paris
Aberto até ás 2 horas **Telefone 51**

A' Colonia Espanhola

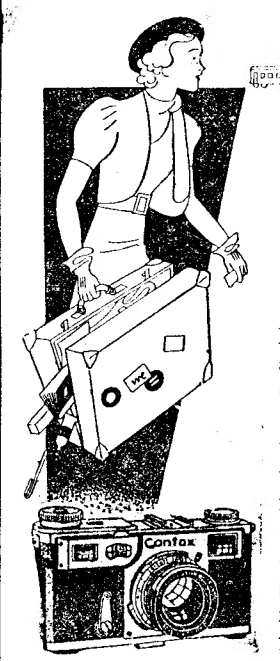
Cafés Portugueses, tostados á espanhola, aos preços de 10$00, 12$00 e 16$00.
Pedidos á

CARIOCA, L.da
Rua do Mundo, 9—Lisboa

Enviamos pelo correio

Tilia da Australia
A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debilitados



Quando se viaja

ha muito que contar. Em volta do protagonista sentam-se os seus amigos ouvindo a narrativa empolgante. Ele descreve a magestade das montanhas, fala de pessoas interessantes que encontrou em viagem e junta á narrativa um ou outro episodio comico. Por fim vem o principal, isto é, as fotografias tiradas durante a viagem. Que lindas! E ai está porque é que este felizardo tirou tudo com a **CONTAX II de Zeiss Ikon!** As vantagens desta maquina são: Obturador de cortina em metal com velocidades até 1,250 de segundo, junção de visor e telémetro, disparador automatico montado dentro do contametro, parte posterior desmontavel e 14 objectivas Zeiss intercambiaveis. Todas as informações de ordem tecnica e prospectos explicativos lhe podem ser fornecidos, sem compromisso para V. Ex.a, por qualquer casa de artigos fotograficos.

ZEISS IKON

Representante: Gustavo Triebs, Ltd.a. Caixa Postal 437. LISBOA

VIDROS
PUNKTAL "ZEISS"
Ha sempre bom sortido no
OCULISTA DO CHIADO
Ramos & Silva, Sucs.
R. Garrett, 63—LISBOA — Telef. 26752

MIRAMON
OCULISTA PROFISSIONAL
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA
RUA DA PRATA, 269-271
LISBOA

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	África Oriental	Norte da Europa
Las Palmas, Tenerife, Monrovia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Tanger, Algér, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Porto Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht e Walfischbay:	Southampton, Anvers ou Rotterdão, e Hamburgo:
"TUEBINGEN„ em 8 de Agosto.	"WANGONI„ em 21 de Julho.	* "TANGANJIKA„ em 15 de Julho.
UM VAPOR em 2 de Setembro.	"TANGANJIKA„ em 22 de Agosto.	** "ADOLPH WOERMANN„ em 28 de Julho.
UM VAPOR em 10 de Outubro.	"ADOLPH WOERMANN„ em 12 de Setembro.	"USSAMBARA„ em 19 de Agosto.
	* *Para êstes portos só se recebem passageiros.*	* *Toca em Roterdam.* ** *Toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:
Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da
Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

"VITAMINOR"

Alimento em pó, supervitaminado. O mais poderoso reconstituinte das forças humanas.

Aparece neste momento, precedido de documentação cientifica de alto valor por demonstrar que contem as

Vitaminas B¹ B² D."

Uma caixa contendo 250 grs, tem 5000 vitaminas U. I. Preço 12$00
Toma-se em leite ou agua: Peçam nas farmacias e mercearias:
Depositarios
Estabelecimentos Jerónimo Martins, & F.o
Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

DIA RELIGIOSO

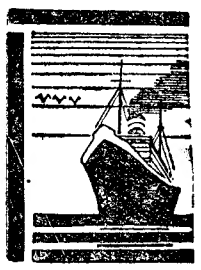
AMANHÃ, 9. — S. Lenon e companheiros, martires.

Leusperene, sai da igreja dos Anjos para a capela de Nossa Senhora da Gloria, á Graça.

Anjos, ás 11, festa a S. José, por musica, e reposição do Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Gloria, á Graça, ás 11 e 30, missa, por musica, de exposição do Santissimo; ás 18, Terço de benditos.

Terço e ladainha, por musica: Capela da Saude, ás 18; Vitoria, ás 20 e 30.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

CASSEQUEL

sairá no proximo dia 16, pelas 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13 e desta data até ás 20 horas do dia 15, com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA: — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.o 9
Telefone 2342

Retratos à cinema em 18×24
5$00 cada
Reclame da FOTOGRAFIA BARROS
R. da Palma, 146—Telefone 27380

Cooperativa Abastecedora dos Retalhistas de Vinhos de Lisboa

Sede: — Rua da Esperança, 37, 1.o, em Lisboa

Por escritura de 26 de Maio de 1938, lavrada a folhas 89, do respectivo L.o N.o 55 B. das notas do notario desta cidade, **Antonio Joaquim Dordio Feria Theotonio,** foi constituida sob a forma de sociedade anonima, uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, sob a denominação de **«COOPERATIVA ABASTECEDORA DOS RETALHISTAS DE VINHOS DE LISBOA»,** com duração indefinida, composta em numero ilimitado, de entidades individuais ou colectivas, com estabelecimentos que vendam vinhos a retalho, e nela inscrevam todos ou qualquer dos mesmos seus estabelecimentos.

O capital social, minimo, é de 32.000$00, todo subscrito e representado por acções nomiuativas de 1.000$00 cada uma.

O objecto da cooperativa é a compra e fabrico de vinhos e seus derivados, azeites, licores, refrigerantes e tabacos, e o respectivo fornecimento aos seus associados exclusivamente, podendo alargar a sua esfera de acção á produção, compra e fornecimento de outros artigos adequados ao negocio dos seus associados.

Podem ser admitidos como socios da mesma cooperativa, todas as entidades individuais ou colectivas que provem, embora não sendo proprietarios deles, ter, por exploração, estabelecimentos que vendam vinhos a retalho.

Lisboa, 30 de Junho de 1938.

O Ajudante do Notario Dr. Feria Theotonio
Francisco M. Moreira Vinagre

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO, Travessa das Salgadeiras, n. 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 44147.

No terceiro Reich

Vão desaparecer as denominações de «patrões» e «empregados»

BERLIM, 8.—A posição especial de Goering no governo do Reich é ilustrada pela carta que lhe foi dirigida por Rudolph Hess, substituto permanente do Fuehrer á frente do partido. Nessa carta, publicada pelo orgão oficial do Exercito do Ar, Goering é solicitado a transmitir a todos os ministros do Reich «que o partido nacional-socialista deseja suprimir as expressões «patrões» e «empregados» que cheiram á luta de classes, para as substituir pelas expressões «chefes de empresa» e «companheiros». O interesse desta comunicação não reside nas inovações de vocabulario, mas no facto de Goering ser encarregado de transmitir aos outros ministros o voto do partido, donde ressalta que o marechal, sem usar ainda oficialmente o titulo de chanceler do Reich nem o de chefe do governo, assegura já praticamente as respectivas funções.—(H.)

Roosevelt em viagem

WASHINGTON, 8.—Roosevelt partiu de Washington, em comboio especial, para Marietta (Ohio), onde festejará hoje o 157.º aniversario da fundação da primeira cidade do antigo territorio de Noroeste.

Roosevelt continuará a viagem através dos Estados Unidos, durante a qual pronunciará discursos sôbre politica interna destinados a apoiar os candidatos do New Deal, que se apresentarão ás eleições para o Congresso em novembro. Visitará a California, onde embarcará em cruzeiro para as ilhas Galapagos. Regressará aos Estados Unidos pelo canal do Panamá.—(Havas).

FATOS DE BANHO
PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Recomendamos a apreciação de V. Ex.ª as qualidades, os preços e os modelos apresentados pela LOJA DAS MALHAS.
O BOM JARDIM
97—RUA DO CARMO—99

ÁGUA GASOSA FEITA EM CASA

EM DOIS MINUTOS

- O SPARKLET, produz a água gasosa mais fresca e pura por um preço mínimo.
- Carrega-se em dois minutos. Economisa espaço, pois as cargas correspondentes a 12 sifões cheios ocupam um pequeno espaço.
- Uma carga que enche um sifão, assegura a existência permanente de água gasosa.

Pedir prospectos explicativos aos seus representantes Jayme Alves Barata, L.da — Rua Aurea, 124, 1.º — Lisboa.

MURALIN
A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136, s/l.
Tel. 22086

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Foram reagrupados varios corpos do exercito

PARIS, 8.—O governo decidiu reagrupar os corpos do exercito francês na fronteira germano?francesa. Informam que se trata duma deminuição dos encargos dos corpos do exercito em Metz aquartelados em Besançon e Nangy e não dum aumento dos efectivos totais. O estado maior francês faz valer que os encargos ante os três corpos do exercito se tornavam cada vez mais pesados. Tornava-se, portanto, absolutamente necessario criar uma quarta região militar. A sede do estado maior do novo corpo do exercito ainda não está definitivamente fixado. Crê-se que será escolhido Epinal, cidade onde antes da guerra estava o estado maior do 21.º corpo de exercito.—(D. N. B.).

Endodermol
E' o novo preparado que mata o reumatismo, dores sciáticas, articulares, etc.
Couto L.tda PORTO
Vende-se em Lisboa
Na R. 1.º de Dezembro, 128.
Na R. da Prata, 204.
Farmacia Azevedos—Rossio.
Farmacia Estácio—Rossio.

A SITUAÇÃO EM INGLATERRA

A politica agricola de Chamberlain

LONDRES, 8.—O redactor politico do «Daily Express» anuncia que vão ser apresentados em novembro, na Camara dos Comuns, três projectos de lei agricolas prevendo a «extensão da fiscalização á agricultura, mas não forçosamente o aumento da fiscalização agricola».

Os jornais da côr do «Daily Express» e do «Daily Mail» continuam a manifestar um certo descontentamento acêrca da politica agricola de Chamberlain. O «Daily Express» publicou a seguinte informação: «A comissão executiva da secção nacional dos agricultore da União do Kent, reunida ontem em Maidstone, aprovou uma moção a submeter á sua comissão parlamentar em que se diz: «em vista de declaração de Chamberlain que causa graves inquietações aos agricultores, a comissão de Kent deverá tomar medidas imediatas para escolher os seus candidatos parlamentares não pertencentes a nenhum partido». O autor da moção declarou: «queremos um candidato agricola por cada condado da Inglaterra».—(H.)

A politica canadiana

OTAWA, 8.—Em substituição de Bennett, demissionario, o dr. Robert Manion foi eleito chefe do partido conservador canadiano, tornando-se, pois, o chefe da oposição, visto o partido liberal estar actualmente no poder.-(H.)

A independencia argentina

foi comemorada com um grande banquete de militares

BUENOS AIRES, 8.—Houve um banquete militar para comemorar a independencia argentina, em que tomaram parte generais, almirantes e 3 mil oficiais, entre os quais figuravam o general Molina e o vice-almirante Daireaux.

O presidente da Republica pronunciou um discurso em que declarou que a Argentina progride constantemente, debaixo de todos os pontos de vista. Insistiu na necessidade de velar pela defesa nacional para o caso da Argentina «se vêr obrigada a defender a Justiça e a Liberdade da America do Sul».

Noutra passagem do seu discurso, Ortiz lembrou o exemplo de San Martin, que depois da vitoria repeliu sempre a ditadura ou qualquer situação baseada na fôrça.—(Havas).

AERONÁUTICA

O vôo transatlantico do aviador romeno Papana

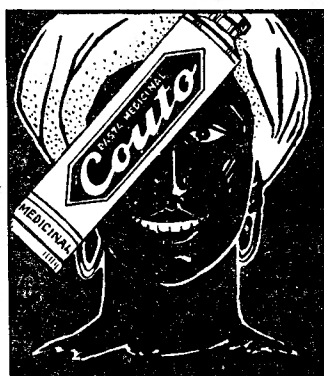
WASHINGTON, 8.—O aviador do Exercito romeno, conde Alexandre Papana, levantará vôo de Nova York na proxima semana para uma travessia transatlantica. Aquele aviador tenciona voar sôbre a Irlanda, Grã-Bretanha e França e depois seguir ao longo da costa do Mediterraneo até Bucareste. O Departamento do Comercio ainda não lhe concedeu a autorização para efectuar o vôo em virtude de o aviador romeno não ter entregado os documentos necessarios.—(Havas).

O conflito do Chaco

BUENOS AIRES, 8.—O comunicado oficial da Conferencia da Paz declara que o documento definitivo destinado a terminar o conflito do Chaco foi entregue aos delegados do Paraguay e da Bolivia, para obter a aprovação dos dois países e autorização para assinar este documento. O comunicado acrescenta que a assinatura se efectuará na proxima semana.—(Havas).

Os italianos na Etiopia

ROMA, 8.—Foi publicado um comunicado oficial dizendo que morreram em junho, em operações de reconhecimento ou de policia da Etiopia, 2 oficiais, 1 sargento, 3 soldados e 4 Camisas Negras. Além disso, morreram 2 sargentos em consequencia de ferimentos recebidos e houve 24 mortos por doença.—(Havas).



Pasta medicinal Couto
CURA - Gengivas descarnadas
TRATA - Piorreia
EVITA - Estomatites Mercuriaes

Com NIVEA ao ar e ao sol!

As creanças antes de se exporem ao sol na praia devem ser cuidadas com Creme Nivea ou Oleo Nivea. Friccionando o corpo em seco com Nivea a pele adquire um tom moreno, fica macia e defendida das queimaduras de sol. Nivea produz efeitos refrescantes.

Preço desde 4$00

F. A. 670

Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

AUTOMOVEIS DE ALUGUER SEM CHAUFFEUR
Garagem Auto Quilometro
Av. Duque d'Avila, 26-B
TELEFONE 41324

ULTIMAS NOTICIAS

TODOS OMAM ODDY
Dá saude, vigor e alegria

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As avançadas nacionalistas estão a 45 quilometros de Valencia

Nas frentes de Teruel e Castellon continua a lutar-se encarniçadamente

BURGOS, 8 — Continua a lutar-se encarniçadamente nas frentes de Teruel e Castellon, a-pesar do laconismo dos comunicados oficiais do Grande Quartel do generalissimo Franco.

O avanço nacionalista em ambas as frentes prossegue vitorioso, revestido das mesmas caracteristicas dos dias anteriores. As operações desenvolvem-se nos sectores extremos da frente Teruel-Mediterraneo e em ambas as zonas os nacionalistas repelem energicamente algumas reacções do inimigo, que é perseguido, abandonando em poder das tropas de Franco novas e importantes posições.

Não podemos ainda dar pormenores da brilhante manobra que o corpo de exercito de Castela, comandado pelo general Varela, está realizando no amplo sector de Teruel. No entanto, podemos afirmar que o raio das operações é cada vez maior o que indica o profundo avanço realizado pelos soldados de Varela. A passagem do rio Turia, em diversos pontos, desconcertou o inimigo que começa a sentir os terriveis efeitos da manobra de Varela, que consiste em mudar constantemente a frente que ataca. A-pesar da forte e desesperada resistencia do inimigo podemos afirmar, sem outros pormenores de momento, que o avanço das forças de Varela continua impetuoso e que as melhores posições estrategicas da região vão caindo em poder dos nacionalistas. Estas posições servirão de ponto de partida para futuros e decisivos avanços.

Na frente de Castellon, depois da conquista de Burriana, o inimigo vem realizando uma serie de contra-ataques não com o intento de resuperar as posições perdidas, mas apenas com o objectivo de retardar um pouco o avanço dos nacionalistas por este sector. Durante todo o dia o corpo do Exercito da Galiza e as divisões de ligação de Garcia Valino não concederam ao inimigo um momento de descanso. As operações foram iniciadas ao alvorecer, simultaneamente, por diversos pontos. Pelo sector de Tales os soldados de Garcia Valino depois de vencerem a forte resistencia que os vermelhos opuseram, ocuparam, pouco depois das 15 horas, a povoação de Veo e varias posições estrategicas, realizando um avanço de mais de 5 quilometros de profundidade até á vertente da Serra Espadan. Outros nucleos de forças ultrapassaram as principais alturas ocidentais da mesma serra, causando ao inimigo um duro castigo.

As tropas da Galiza romperam em diferentes pontos a formidavel linha fortificada vermelha entre Villavieja e Nules, depois duma intensissima acção de dezenas de canhões de varios calibres e de numerosos aparelhos de Burgos, que realizaram um dos maiores bombardeamentos dos ultimos tempos. Este bombardeamento durou mais de 5 horas consecutivas. Com esta operação foi ultrapassada por Leste e Oeste a praça forte de Nules.

O inimigo sofreu verdadeira carnificina e abandonou armas e munições em grandes quantidades.

Pelo sector de Artana, após uma serie de movimentos tácticos e combinados, os soldados de Aranda, fortemente apoiados pela aviação nacionalista, realizaram um avanço superior a seis quilometros, ocupando as importantes alturas situadas ao Sul do cume de El Puntal e ultrapassando pelo Oeste o Castelo de Castro. Depois de renhida luta, seguida dum forte assalto ao vestibulo Castelo de Villavieja, este foi ocupado pelos soldados galegos. Destas novas e importantes posições os nacionalistas batem com o fogo das suas armas o caminho de Villavieja a Val-de-Uxó. Passa de 500 o numero de prisioneiros feitos.

Esclarece-se que a povoação de Villavieja não foi conquistada pelos nacionalistas, como chegou a ser divulgado no estrangeiro.

Confirma-se que está sendo rapidamente evacuada bem como a cidade de Nules.

A frente nacionalista sobre a costa do Levante continua a alargar-se incessantemente. Depois da conquista de Castellon as tropas de Aranda realizaram já um avanço superior a 20 quilometros pela costa do Mediterraneo. Com a tomada de Burriana e o avanço realizado até os suburbios de Villavieja e para além de Nules, o dominio total dos nacionalistas no litoral é de 150 quilometros.

As vanguardas de Aranda encontram-se agora, por estrada, apenas á distancia de 22 quilometros de Sagunto e a distancia que vai desta cidade a Valencia é de 23, o que significa que as forças avançadas da Galiza estão á distancia de 45 quilometros de Valencia.

Dentro da praça forte de Nules há muita artelharia que cairá nas mãos dos nacionalistas

SARAGOÇA, 8. — O Comando Militar desta cidade, ás 11 horas e 30 minutos, forneceu os seguintes pormenores acêrca das operações militares:

«Ao dealbar» as fôrças comandadas pelos generais Varela, Garcia Valino e Aranda continuaram o brilhante avanço que vêm realizando nas frentes de Teruel e de Castellon. Em toda esta extensa frente de guerra luta-se encarniçadamente e com o maior ardor combativo. Os vermelhos oferecem uma resistencia jámais vista nesta campanha, que lhes está custando baixas incalculaveis e perda de consideravel armamento e munições. Nos arredores de Villavieja e Nules travam-se violentissimos combates. As fôrças vermelhas que defendem Nules fazem-no desesperadamente. Dentro desta praça forte o inimigo tem grande quantidade de artelharia de grosso calibre, que já não tem tempo de evacuar e que cairá irremediavelmente nas mãos das tropas de Aranda. Ali existem tambem grandes depositos de armas e munições.

As tropas nacionalistas que ontem ultrapassaram por leste e oeste a cidade de Nules continuaram no seu avanço e tinham já ocupado a meio da manhã algumas posições de grande valôr militar.

Varias esquadrilhas nacionalistas exercem uma activa vigilancia ao longo da estrada Sagunto-Nules, não permitindo que os defensores de Nules recebam reforços. A's 9 horas de hoje foram bombardeados e metralhados numerosos camiões com tropas que tentavam aproximar-se de Nules. Quasi todos os veiculos ficaram destruidos e os que conseguiram escapar fugiram em doida correria. A artelharia de Burgos, instalada no Castelo de Villavieja, desde as primeiras horas da manhã, começou a bater com o seu fogo a estrada que vai de Villanueva a Val-de-Uxó, que por sua vez liga á estrada Teruel-Sagunto.

A aviação nacionalista bombardeou pela manhã as fortificações e concentrações vermelhas dos arredores de Sagunto, destruindo varios objectivos militares».

A heroica guarnição da Cidade Universitaria viu agora recompensada a sua acção

BURGOS, 8—Foram condecoradas, com a Cruz Laureada, as unidades da guarnição da Cidade Universitaria pelos feitos heroicos praticados entre 4 de Fevereiro e 25 de Março de 1937. Os motivos da citação são os seguintes:

«50 dias inesqueciveis, durante os quais os vermelhos, dez vezes superiores em homens e material, exerceram uma pressão inaudita. No dia 7 de Fevereiro o inimigo atacou violentamente o posto de comando de Rios Cacape, animador da resistencia. Em 10 e 11 de fevereiro os vermelhos tornaram a atacar com encarniçamento. Em 22 do mesmo mês, pretenderam atacar a Escola de Agronomia. A guarnição não só resistiu mas ainda por cima tomou a ofensiva, cortou a retirada aos assaltantes e fez neles uma verdadeira matança. Deu-se então o ataque geral apoiado por minas, algumas das quais explodiram na retaguarda das primeiras linhas nacionalistas. No dia 11 de março uma mina dividiu ao meio a Escola de Agronomia onde ficaram soterrados 8 soldados. Os sobreviventes, sem arredar pé, continuaram de posse das ruinas do edificio aos gritos de «Viva a Espanha!». No dia 18 do mesmo mês os vermelhos atacaram continuamente durante todo o dia. Explodiram simultaneamente 6 minas que destruiram o que ainda restava da Escola de Agronomia, Hospital Clinico, Instituto de Higiene e a Fundição do Amo. O ar tornou-se irrespiravel durante alguns minutos. Porém, todos os esforços dos vermelhos se malograram perante a heroica resistencia dos soldados de Franco».

As unidades condecoradas são as seguintes: a 9.ª bandeira da 2.ª legião do Tercio; o 3.º tabor dos regulares de Alhucenas; o 5.º tabor de Ceuta; o 5.º tabor de Alhucenas; a 2.ª companhia do 5.º tabor de Larache; o 8.º batalhão do regimento de Garona; o 8.º batalhão do regimento de Aragão; o 8.º batalhão do regimento de Toledo; o batalhão de caçadores de Sarallo; a 5.ª companhia de acompanhamento do 11.º batalhão do 13.º regimento ligeiro; o 12.º batalhão do 14.º regimento ligeiro; a 4.ª companhia do batalhão de caçadores da 7.ª divisão; o destacamento de transmissão de Segovia; a secção de radio do batalhão de transmissão de Marrocos; a turma cirurgica n.º 1 do dr. Gomez Duran; a secção de intendencia da 1.ª companhia sanitaria do grupo de metralhadoras do 5.º tabor de regulares de Larache. Aquelas unidades representavam um total de 4.179 homens, dos quais 142 oficiais, 130 oficiais subalternos e 3.907 soldados que resistiram a um exercito superior a 40.000 homens. Aquele punhado de herois estava em comunicação com a retaguarda por meio duma unica passagem constantemente bombardeada pelos vermelhos.—(Havas)

Comentarios dos jornais franceses ao plano britanico

PARIS, 8—A proposito da politica britanica, «Le Journal», em correspondencia de Londres, escreve: «O plano britanico foi aceito: Roma continua a exercer pressão em Londres, para a aplicação do acôrdo anglo-italiano. Mas, como nada permite ainda calcular que a retirada dos voluntarios estrangeiros, que condiciona a entrada em vigor do acôrdo, seja coisa feita, o governo inglês é obrigado a conservar-se nas suas posições e a concluir com pesar que os seus pontos de vista que não variaram, não coincidem com os de Mussolini. Parece que se receberam indicações tendentes a provar que os estrangeiros em Espanha—sobretudo os tecnicos alemães—não estão dispostos a desaparecer como por encanto no fim do conflito»:

«L'Oeuvre» diz: «O acôrdo anglo-italiano não será posto em vigor antes da convocação do Parlamento, isto é —o mais cedo em novembro proximo. Pela primeira vez nos meios mais «chamberlainistas» de Londres dá-se a entender que a politica italiana é cousa bem penosa de seguir pelos dirigentes britanicos. Os diplomatas de Londres são de opinião que pela primeira vez Chamberlain está em recuo na sua politica italiana. Entendem que se não trata dum recuo aparente, mas antes dum recuo reflectido e mais fundo do que parece».

A proposito do discurso de Eden, «L'Oeuvre» escreve: «Trata-se de saber se é perigoso ou pelo contrario favoravel á paz saber dar prova de resolução e energia quando as circunstancias o exigem. Chamberlain defende a primeira tése e Eden é o campeão da segunda. Ha que dizer que até agora os acontecimentos lhe deram razão e tudo leva a crêr que continuarão a dar-lhe».—(Havas)

Comentarios da Imprensa inglesa sobre o plano de fiscalização

LONDRES, 8—O «Manchester Guardian» escreve: «Ainda que se não possa prevêr a atitude final das duas facções em Espanha, o caracter complicado do plano pode necessitar novas preguntas da parte de Barcelona e de Burgos.

A Grã-Bretanha e a França usam de toda a sua influencia para evitar novas delongas nas respostas, sendo a rapidez destas tanto mais necessaria quanto é certo que quanto mais se esperar, maior é a dificuldade de discriminar os voluntarios. Os alemães, nomeadamente, procuram transformar os especialistas do serviço secreto da Espanha assim como os membros da administração militar em viajantes inofensivos ao serviço de firmas alemãs».

O «Daily Herald» escreve: «Mussolini impacienta-se. Declarou-se a Lord Perth que Mussolini não pode admitir demora na entrada em vigôr do acôrdo anglo-italiano. Deu-se a entender que se o acôrdo não entrar em vigor dentro em pouco deixará de ter interesse para a Italia. Ao mesmo tempo o tom da Imprensa italiana torna-se hostil para a Grã-Bretanha».

O «Times» diz que o governo de Barcelona parece muito oposto á proposta de Franco e crê que as negociações parecem «prontas a cair á agua». Acrescenta que «todavia o governo britanico continuará a estudar a questão». O mesmo jornal, em correspondencia de Barcelona, diz que o plano da retirada de voluntarios parece uma medida que poderá não executar-se senão daqui a muito tempo e por esta razão «foi recebido sem entusiasmo», mas não deixa todavia de prever a sua recusa.

Em correspondencia de Hendaia, finalmente, o mesmo jornal anuncia a partida para Londres do encarregado de negocios britanico, o qual foi substituido pelo ministro até á rotura das relações diplomaticas do Mexico com a Grã-Bretanha.—(Havas)

CONFEITARIA
MANTEIGARIA
CHARCUTERIE
Licores—Champagnes—Vinhos finos
com secção de Bar e serviço
de todos os gelados
Faça V. Ex.ª uma visita á
LISBOA CB Casa Brasileira O ESTABELECIMENTO MODERNO DE CATEGORIA
27—Rua Augusta—269